



A EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: DESAFIOS E PARTICULARIDADES DO CURSO DE LETRAS NO TURNO NOTURNO

THE TEACHING PRACTICUM EXPERIENCE IN HIGHER EDUCATION: CHALLENGES AND PARTICULARITIES OF THE EVENING LANGUAGES AND LITERATURE PROGRAM

Adriane Jamily Leal da Cunha¹
Simône de Oliveira Alencar²
Claudimar Paes de Almeida³

Resumo: Este estudo apresenta as experiências vivenciadas por uma mestranda durante a realização do componente curricular Estágio em Docência, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Humanidades (PPGECH), da Universidade Federal do Amazonas (UFAM/IEAA), no ano de 2025. O estágio foi desenvolvido no segundo período do curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa, Língua Inglesa e suas respectivas Literaturas. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa e bibliográfica. A abordagem qualitativa fundamenta-se nos pressupostos de Creswell (2014), ao compreender a investigação como um processo interpretativo voltado à compreensão das experiências humanas. Já a pesquisa bibliográfica apoia-se em Lakatos e Marconi (2017), sendo desenvolvida a partir da análise de produções científicas relacionadas à temática investigada. As observações realizadas durante o estágio permitiram identificar desafios relacionados à formação docente no ensino superior, especialmente no contexto do ensino noturno, marcado pela conciliação entre trabalho e estudo. Também foi possível observar indícios dos impactos decorrentes do período pós-pandêmico, refletidos, entre outros aspectos, na dinâmica e na composição da turma acompanhada. As experiências vivenciadas contribuíram para a compreensão da prática docente universitária e possibilitaram reflexões acerca dos desafios e das potencialidades do ensino superior na formação de futuros professores.

Palavras-chave: Estágio; Ensino Superior; Experiências.

¹ Graduada em Letras – Língua e Literatura Portuguesa e Língua e Literatura Inglesa pelo Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente (IEAA/UFAM). Mestranda em Ciências e Humanidades na Universidade Federal do Amazonas (UFAM). ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-6458-8825>. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4153598665226686>. E-mail: adriane.jamily@gmail.com

² Doutora em Educação (2018) pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Docente permanente do Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente (IEAA) no Curso de Pedagogia e no Programa de Mestrado em Ensino: Ciências e Humanidades da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). E-mail: simonealencar@ufam.edu.br

³ Mestre em Letras pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4174-2006>. Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9014853105150028>. E-mail: claudimarpaes@hotmail.com.



Abstract: This study presents the experiences of a master's student during her Teaching Internship course, part of the Graduate Program in Science and Humanities Teaching (PPGECH) at the Federal University of Amazonas (UFAM/IEAA) in 2025. The internship took place during the second period of the undergraduate degree program in Modern Languages – Portuguese, English, and their respective Literatures. This research is characterized as qualitative and bibliographic. The qualitative approach is based on Creswell (2014), viewing research as an interpretive process aimed at understanding human experiences. The bibliographic research draws on Lakatos and Marconi (2017), utilizing the analysis of scientific productions related to the investigated theme. Observations made during the internship revealed challenges tied to teacher training in higher education, particularly within night classes, which are defined by students balancing work and study. The study also observed lasting impacts from the post-pandemic period, reflected in the dynamics and composition of the tracked class. The lived experiences contributed to a deeper understanding of university teaching practices and fostered reflections on the challenges and potential of higher education in training future teachers.

Keywords: Internship; Higher Education; Experiences.



1 INTRODUÇÃO

Este trabalho resulta da experiência vivenciada durante o Estágio em Docência no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Humanidades (PPGECH), realizado no ano de 2025. Em conformidade com o Art. 46 do Regimento Interno do Programa, o Estágio em Docência constitui uma atividade curricular obrigatória para todos os estudantes regularmente matriculados, atendendo também às disposições da Portaria CAPES nº 076/2010, que estabelece essa atividade como elemento fundamental na formação dos pós-graduandos.

Estudos realizados por David A. Kolb (1984) apontam que a aprendizagem baseada na experiência constitui um importante processo de construção do conhecimento. Nessa perspectiva, o conhecimento é continuamente criado e recriado por meio das vivências dos sujeitos, evidenciando a transformação decorrente da experiência, aspecto que fundamenta este relato.

A Resolução nº 36/2010 do CONSEPE destaca a relevância do Estágio Curricular Supervisionado ao reconhecer que a articulação entre ação e reflexão favorece a interdisciplinaridade e contribui significativamente para a formação docente (CONSEPE, 2010). Nesse sentido, o Estágio em Docência tem como propósito proporcionar experiências de ensino no nível superior, em consonância com as diretrizes da CAPES e com os objetivos formativos do PPGECH.

2 VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS NO ESTÁGIO EM DOCÊNCIA

O estágio foi realizado na disciplina Língua Portuguesa e Prática de Ensino II (IEA358), componente curricular do curso de Letras/ Língua e Literatura Portuguesa e Língua e Literatura Inglesa, ofertado pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM), no Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente (IEAA).

As atividades ocorreram no período de agosto a outubro de 2025, totalizando 30 horas distribuídas entre observação, coparticipação e regência. O planejamento das atividades foi elaborado com base na ementa da disciplina, disponibilizada pela docente responsável. Para preservar a identidade da participante e resguardar sua privacidade, será



utilizado neste relato o nome fictício **Professora X** para se referir à docente supervisora do estágio.

Durante o período de observação, as aulas ministradas pela **Professora X** abordaram temáticas relacionadas à Regência Nominal e Verbal e Texto e Textualidade. Essas observações permitiram compreender a organização metodológica da disciplina e subsidiaram o planejamento das aulas de regência desenvolvidas posteriormente, visando à promoção de uma aprendizagem significativa.

Este relato tem como objetivo geral analisar a experiência de estágio em docência na disciplina Língua Portuguesa e Prática de Ensino II no Ensino Superior, destacando as particularidades observadas no curso de Letras ofertado no turno noturno, especialmente no que se refere ao perfil dos estudantes e aos desafios da aprendizagem nesse período. A escolha do tema revela-se pertinente por manter relação com minha formação acadêmica em Letras e com o campo de pesquisa que desenvolvo no PPGECH/UFAM.

Essa perspectiva dialoga com os estudos de Selma Garrido Pimenta e Maria Socorro Lucena Lima (2010), que compreendem o estágio como uma possibilidade de articulação entre teoria e prática na formação docente.

Como objetivos específicos, definem-se: compreender a organização e o funcionamento do ensino superior, analisando as relações entre planejamento e metodologia no contexto do curso de Letras; e acompanhar, planejar e ministrar aulas fundamentadas em princípios teóricos e metodológicos próprios da área de ensino de Língua Portuguesa.

Este relato adota uma abordagem qualitativa, pois, conforme os estudos de Triviños (2007), esse tipo de pesquisa preocupa-se não apenas com os resultados, mas também com os processos envolvidos na investigação. Trata-se, ainda, de uma pesquisa bibliográfica que, segundo Lakatos e Marconi (2017), possibilita a síntese e análise de produções já realizadas sobre determinado tema. Busca-se descrever como ocorreram as atividades desenvolvidas durante as trinta horas de Estágio em Docência, realizadas no período de 19/08/2025 a 08/10/2025.

As aulas da disciplina Língua Portuguesa e Prática de Ensino II ocorrem às terças-feiras, das 18h às 20h, e às quartas-feiras, das 20h às 22h. É importante salientar que, atualmente, o curso de Letras é ofertado no período noturno, diferentemente do período



em que cursei minha graduação na mesma instituição (2016–2020), quando a licenciatura era ofertada exclusivamente no turno diurno. Tal aspecto será discutido posteriormente neste estudo. No tópico seguinte, delinea-se a forma como ocorreram as atividades de observação, coparticipação e regência desenvolvidas ao longo do estágio.

DESCRIÇÃO DAS AULAS

A carga horária do estágio foi distribuída entre atividades de observação, coparticipação e regência. Antes do início das atividades, a docente supervisora, identificada neste relato pelo nome fictício **Professora X**, orientou-me acerca da organização da disciplina e do desenvolvimento das aulas. No dia 19 de agosto de 2025, a Professora X apresentou-me à turma como mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Humanidades (PPGECH), informando aos discentes que eu acompanharia a disciplina durante aproximadamente quinze encontros. Nessa ocasião, foi possível observar que o quantitativo de estudantes matriculados no curso de Letras era inferior ao observado em turmas de anos anteriores.

A segunda observação ocorreu em 20 de agosto de 2025, durante aulas voltadas ao conteúdo de Concordância Nominal. Nos dias 26 e 27 de agosto, as atividades concentraram-se na observação e na coparticipação, acompanhando o desenvolvimento das aulas expositivas referentes aos conteúdos programados. Por se tratar de temas que envolviam diversas regras gramaticais, observou-se a necessidade de momentos de maior concentração para o registro dos conteúdos, sendo que as discussões e os diálogos entre docente e estudantes ocorriam principalmente após as explicações.

No mês de setembro, o estágio ocorreu nos dias 2, 3, 9, 10 e 17, com foco na observação e na coparticipação de modo mais ativo. Nesse período, foi possível acompanhar as discussões sobre Regência Nominal e Verbal, bem como auxiliar na realização de exercícios práticos e na mediação das interações entre os discentes.

A regência foi realizada no dia 23 de setembro de 2025. O conteúdo definido pela Professora X para essa atividade foi o tema **“Texto e Textualidade: elementos da textualidade segundo Maria da Graça Costa Val (2002)”**, com ênfase nos conceitos de coesão e coerência textual.

A abordagem adotada consistiu na exposição dialogada dos conteúdos, articulada ao uso de recursos visuais, por meio de slides elaborados a partir do material disponibilizado pela docente supervisora.

Ao final da aula, foi proposta uma atividade de fixação e apresentada aos estudantes a ferramenta de nuvem de palavras como estratégia para a sistematização dos conceitos estudados.

A experiência contribuiu significativamente para o desenvolvimento da prática docente e para a construção da identidade profissional, ao possibilitar a articulação entre os conhecimentos adquiridos no mestrado e sua aplicação em sala de aula. A seguir, apresenta-se um registro fotográfico realizado com a turma.



Fonte: A autora (2025)

Como instrumento de avaliação, utilizou-se a análise dos elementos do ato comunicativo, com base no material disponibilizado pela **Professora X**. Durante a atividade, trabalhou-se a importância de considerar a intenção do produtor do texto, o contexto de produção e a pertinência situacional da mensagem, destacando que aquilo que é relevante em determinada situação comunicativa pode não apresentar o mesmo significado em outro contexto. Nessa perspectiva, buscou-se demonstrar aos estudantes



que a construção dos sentidos de um texto depende não apenas de seus aspectos linguísticos, mas também das condições em que ele é produzido e interpretado.

Napolini (2009, p. 147) afirma que: “O ensino da gramática textual penetra no discurso do texto, e a aprendizagem consiste no desenvolvimento das competências de investigar, comparar e estabelecer relações, inferir sentidos e significados, tecer comentários, sempre a partir de textos [...]”. Com base nessa compreensão, foram propostas discussões que incentivaram os estudantes a refletirem sobre os mecanismos responsáveis pela produção de sentidos, favorecendo uma postura mais crítica diante dos textos analisados. Buscou-se evidenciar que, para ser reconhecida como texto, uma ocorrência linguística precisa constituir uma unidade significativa para o leitor ou ouvinte, estabelecendo relações de coerência e coesão que possibilitem sua compreensão.

As atividades tiveram continuidade nos dias 24 e 30 de setembro de 2025, envolvendo momentos de observação e coparticipação. No dia 24, foi realizada uma avaliação referente aos conteúdos trabalhados pela docente supervisora ao longo das aulas anteriores.

Durante esse momento, foi possível observar os critérios adotados para a elaboração e aplicação dos instrumentos avaliativos, bem como a postura dos estudantes diante do processo de avaliação.

Já no dia 30 de setembro, ocorreu a devolutiva das avaliações corrigidas, acompanhada da correção coletiva das questões em sala de aula. Esse momento revelou-se particularmente relevante, pois permitiu aos discentes compreenderem seus erros e dificuldades, transformando a avaliação em uma oportunidade de aprendizagem e não apenas em um mecanismo de atribuição de notas.

A etapa final do estágio ocorreu por meio de atividades e discussões relacionadas ao conteúdo de Texto e Textualidade, Coesão e Coerência, desenvolvidas nos dias 1º, 7 e 8 de outubro de 2025.

Nesses encontros, foi possível acompanhar o aprofundamento dos conceitos estudados anteriormente, bem como observar a participação dos estudantes nas discussões propostas pela docente. As aulas favoreceram a retomada dos conteúdos trabalhados ao longo do semestre e possibilitaram a consolidação de conhecimentos



essenciais para a formação dos futuros professores de Língua Portuguesa, encerrando o ciclo de acompanhamento da disciplina.

A realização do estágio constituiu uma importante oportunidade de reflexão sobre diferentes aspectos que permeiam a docência no ensino superior. A experiência permitiu compreender de forma mais ampla os desafios enfrentados por docentes e discentes no contexto universitário, evidenciando a complexidade do processo de ensino e aprendizagem. Além dos conteúdos ministrados, foi possível observar elementos relacionados ao planejamento pedagógico, à gestão da sala de aula, às estratégias de avaliação e às formas de interação estabelecidas entre professores e estudantes.

Ao relacionar essas observações ao meu objeto de pesquisa, as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), percebe-se que o ensino superior dispõe de condições mais favoráveis para a integração de recursos tecnológicos às práticas pedagógicas. Durante o estágio, observou-se que as salas de aula contavam com projetores multimídia, caixas de som, acesso à internet e outros recursos que possibilitavam a utilização de materiais digitais como apoio ao processo de ensino. Esses instrumentos contribuíam para a diversificação das metodologias empregadas pela docente e ampliavam as possibilidades de participação dos estudantes nas atividades propostas.

Em contrapartida, ao comparar essa realidade com as experiências vivenciadas durante o estágio na Educação Básica, verificam-se diferenças significativas quanto ao acesso às tecnologias educacionais. Em muitas escolas, os recursos tecnológicos disponíveis são limitados e, frequentemente, precisam ser compartilhados entre diferentes turmas e professores, o que restringe seu uso contínuo. Essa realidade torna-se ainda mais evidente no contexto amazônico, onde diversas instituições enfrentam dificuldades relacionadas à infraestrutura tecnológica e à conectividade. Tais fatores impactam diretamente as práticas pedagógicas e evidenciam desigualdades que ainda persistem entre os diferentes níveis e contextos educacionais.

Dessa forma, o estágio possibilitou não apenas a vivência da prática docente no ensino superior, mas também uma reflexão crítica acerca das condições materiais, pedagógicas e tecnológicas que influenciam o trabalho do professor. As experiências observadas reforçam a importância da formação continuada e da utilização consciente das tecnologias digitais como instrumentos capazes de potencializar os processos de ensino e



aprendizagem, respeitando as especificidades de cada contexto educacional. No tópico seguinte, serão apresentadas reflexões mais amplas sobre as observações realizadas ao longo do estágio em docência.

CONSIDERAÇÕES SOBRE AS OBSERVAÇÕES REALIZADAS NO ESTÁGIO NO ENSINO SUPERIOR

A experiência vivenciada durante o estágio em docência no ensino superior possibilitou a reflexão sobre diversos aspectos da prática pedagógica universitária, os quais, enquanto estudantes de graduação, muitas vezes não são percebidos em sua complexidade devido à limitada experiência acadêmica e profissional. Nesse sentido, a etapa de observação, realizada nos dias 19, 20 e 26 de agosto de 2025, totalizando seis horas-aula, permitiu identificar elementos relevantes para a compreensão da dinâmica do ensino superior e para a construção das análises apresentadas neste estudo.

Um dos aspectos inicialmente observados refere-se à oferta do curso de Letras no período noturno. Dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP, 2024), com base no Censo da Educação Superior de 2023, indicam um aumento no percentual de estudantes matriculados em cursos noturnos, passando de 37,9% para 46%. Esses dados evidenciam um processo de ampliação do acesso ao ensino superior, favorecendo a inclusão de sujeitos que necessitam conciliar formação acadêmica e atividade profissional.

Entretanto, durante as observações realizadas, constatou-se que muitos estudantes conciliavam trabalho e estudos, realidade que, em determinados momentos, influenciava diretamente sua participação nas aulas. O cansaço físico e mental decorrente da jornada de trabalho mostrava-se particularmente evidente em conteúdos que exigiam maior concentração, como aqueles relacionados às regras de Concordância Nominal e Regência Verbal. Nessa perspectiva, para dar suporte ao argumento alçado, de acordo com Mesquita (2010, p. 16):

"Estudar e trabalhar não é novidade em um país onde a renda per capita não alcança três salários mínimos e o acesso ao ensino superior é realidade para poucos. O nó da questão é justamente em que condições reais este acesso, permanência e conclusão se efetivam para aqueles que trabalham e estudam."



Percebemos que o verdadeiro desafio da democratização do ensino superior não é apenas abrir as portas da universidade, mas garantir que o estudante-trabalhador tenha condições estruturais de permanecer e se formar. A observação da rotina desses estudantes permite compreender que a busca pela formação superior está frequentemente associada à expectativa de ascensão social, ampliação das oportunidades profissionais e melhoria das condições de vida. Dessa forma, o ensino superior assume papel fundamental na promoção da mobilidade social e na construção de novas perspectivas de desenvolvimento pessoal e profissional.

No que se refere às práticas pedagógicas observadas, verificou-se o comprometimento da docente supervisora com o processo de ensino. As aulas eram planejadas previamente e desenvolvidas por meio de diferentes recursos didáticos, incluindo apresentações em slides, materiais impressos e exercícios de fixação.

Além da exposição dos conteúdos, a docente buscava constantemente verificar a compreensão dos estudantes, retomando explicações sempre que necessário e promovendo momentos de esclarecimento de dúvidas. Ao final de cada unidade temática, eram propostas atividades práticas que posteriormente eram corrigidas coletivamente, favorecendo a consolidação dos conhecimentos trabalhados.

Segundo Franchi (1991), citado por Travaglia (2009), a gramática constitui um sistema de noções que possibilita a descrição dos fatos da língua e a compreensão de suas regras de funcionamento. Nesse sentido, os conteúdos abordados durante a disciplina mostraram-se essenciais para a formação dos licenciandos em Letras, uma vez que contribuem para o desenvolvimento das competências linguísticas necessárias ao exercício da docência em Língua Portuguesa. Assim, o domínio desses conhecimentos representa um elemento indispensável para a atuação profissional futura dos estudantes.

PERFIL DA TURMA OBSERVADA

No que se refere ao quantitativo de estudantes, observou-se que a turma era composta por 22 discentes. Embora não haja dados institucionais específicos para comparação com turmas anteriores, foi possível perceber uma redução no número de matriculados quando comparado ao período em que cursei a graduação na mesma



instituição. Essa percepção encontra respaldo em estudos que apontam os impactos da pandemia de COVID-19 sobre a educação superior brasileira.

Nunes e Oliveira (2022) destacam que a pandemia provocou profundas transformações nos sistemas educacionais, ampliando desigualdades já existentes e contribuindo para o aumento da evasão acadêmica, especialmente entre estudantes em situação de vulnerabilidade social.

Nesse contexto, é possível considerar que parte da redução observada no número de estudantes matriculados esteja relacionada aos efeitos produzidos pelo período pandêmico.

Durante conversas informais com a docente supervisora, foi mencionado que a turma ingressante em 2025 apresenta um quantitativo superior ao observado nos anos imediatamente posteriores à pandemia, indicando uma gradual recuperação da procura pelo curso de Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa e Língua Inglesa e suas respectivas Literaturas.

Outro aspecto observado relaciona-se à permanência estudantil. Nas aulas realizadas às terças-feiras, às 18 horas, alguns estudantes permaneciam por mais tempo no Restaurante Universitário, uma vez que o horário do jantar coincidia com o início das atividades acadêmicas. Essa situação produzia impactos distintos: por um lado, estudantes que permaneciam em sala sem se alimentar apresentavam sinais de cansaço e dificuldades de concentração; por outro, aqueles que optavam por permanecer no restaurante acabavam chegando atrasados e perdendo parte do conteúdo ministrado.

A literatura demonstra que a alimentação adequada está diretamente relacionada ao desempenho acadêmico e às condições de aprendizagem. Alves e Cunha (2020) destacam que hábitos alimentares saudáveis favorecem processos cognitivos essenciais ao desenvolvimento educacional, contribuindo para melhores níveis de atenção, concentração e rendimento escolar.

Outro aspecto que merece destaque refere-se às transformações provocadas pelo avanço das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Atualmente, os estudantes possuem maior facilidade para acessar materiais didáticos por meio de dispositivos móveis, grupos de WhatsApp, ambientes virtuais de aprendizagem e plataformas digitais. Tal realidade difere significativamente daquela observada há alguns anos, quando o



acesso aos conteúdos dependia majoritariamente de fotocópias de livros, apostilas impressas e materiais físicos disponibilizados pelos docentes.

Segundo a UNESCO (2014), a aprendizagem móvel tende a tornar-se parte integrante dos processos educacionais contemporâneos, ampliando as possibilidades de acesso à informação e flexibilizando os espaços e tempos de aprendizagem. Nesse sentido, observou-se que os recursos digitais têm contribuído para minimizar algumas dificuldades relacionadas à frequência e ao acompanhamento das aulas, permitindo que os estudantes mantenham contato com os conteúdos mesmo diante das limitações impostas pela rotina de trabalho e estudo.

Diante dessas observações, torna-se pertinente refletir sobre como fatores que extrapolam o ambiente pedagógico influenciam a trajetória acadêmica dos estudantes e, consequentemente, os resultados alcançados pelas instituições de ensino superior. Aspectos relacionados às condições socioeconômicas, à necessidade de conciliar trabalho e estudo, à permanência estudantil, ao acesso às tecnologias digitais e aos impactos ainda perceptíveis do período pós-pandêmico constituem elementos que atravessam o processo educativo e podem repercutir no desempenho acadêmico. Assim, a análise da realidade universitária demanda uma compreensão ampla e contextualizada, capaz de considerar não apenas os processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos em sala de aula, mas também as condições concretas que influenciam a formação dos estudantes ao longo de sua trajetória no ensino superior.

3 RESULTADOS

O estágio em docência constitui uma experiência formativa fundamental para a consolidação da formação acadêmica e profissional dos pós-graduandos. A vivência direta no contexto do ensino superior possibilita compreender aspectos que ultrapassam o domínio dos conteúdos específicos, envolvendo também questões relacionadas ao planejamento pedagógico, à organização curricular, às metodologias de ensino, aos processos avaliativos e às relações estabelecidas entre docentes e discentes.

A etapa de observação permitiu compreender a organização didático-pedagógica da disciplina e identificar fatores que influenciam diretamente a aprendizagem dos



estudantes, especialmente no contexto do ensino noturno. Além disso, tornou possível analisar desafios relacionados à conciliação entre trabalho e estudo, às condições de permanência universitária e às diferentes demandas apresentadas pelos acadêmicos.

A experiência de regência, por sua vez, possibilitou o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento, à execução e à avaliação de práticas pedagógicas fundamentadas em princípios teóricos e metodológicos próprios da área de ensino de Língua Portuguesa. Essa vivência evidenciou a importância do planejamento docente, da utilização de estratégias diversificadas de ensino e da constante reflexão sobre a prática pedagógica.

Outro aspecto relevante observado durante o estágio refere-se ao papel das Tecnologias da Informação e Comunicação no contexto universitário. A ampliação do acesso às tecnologias digitais tem possibilitado novas formas de interação com o conhecimento, favorecendo o acesso aos materiais didáticos e contribuindo para a flexibilização dos processos de ensino e aprendizagem. Tal realidade reforça a necessidade de formação continuada dos docentes, de modo que possam incorporar, de maneira crítica e significativa, os recursos tecnológicos às suas práticas pedagógicas.

Por fim, o estágio em docência mostrou-se uma experiência de grande relevância para a formação acadêmica e profissional da pesquisadora, contribuindo para a compreensão das especificidades do ensino superior e para o fortalecimento da articulação entre teoria e prática. As vivências proporcionadas ao longo desse processo ampliaram a compreensão sobre os desafios e as possibilidades da docência universitária, reafirmando a importância do estágio como espaço de aprendizagem, reflexão e construção da identidade docente.

4. AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



ALVES, G. M.; CUNHA, T. C. O. A importância da alimentação saudável para o desenvolvimento humano. **Revista Perspectivas Online: Humanas & Sociais Aplicadas**, v. 10, n. 27, p. 46-62, 2020.

COSTA VAL, Maria da Graça. *Texto, textualidade, textualização*. In: MARCUSCHI, Luiz Antônio; DIONÍSIO, Ângela Paiva (orgs.). *Gêneros textuais e ensino*. Recife: Editora UFPE, 2002.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Censo da Educação Superior 2023: notas estatísticas**. Brasília, DF: Inep, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior>. – acesso em 10 de nov. de 2025.

KOLB, David A. *Experiential learning: experience as the source of learning and development*. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1984.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MESQUITA, Maria Cristina das Graças Dutra. **O trabalhador estudante do ensino superior noturno: possibilidades de acesso, permanência com sucesso e formação**. 2010. 193 f. Tese (Doutorado em Ciências Humanas) -Pontifícia Universidade Católica de Goiás, GOIÂNIA, 2010.

NASPOLINI, A, T. **Prática de Ensino de Língua Portuguesa**. 1. Ed. São Paulo. FTD, 2009.

NUNES, A. G.; OLIVEIRA, R. F. de. **Evasão de discentes no ensino superior público ocasionado pela pandemia**. Conjecturas, 2022. Disponível em: <http://www.conjecturas.org/index.php/edicoes/article/view/1250>. Acesso em: 04/11/2025.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo, SP: Cortez. 2010.

TRAVAGLIA, Carlos Luiz. **Gramática e Interação: uma proposta para o ensino de gramática**. 11. Ed. São Paulo: Cortez, 2009.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 2007.

UNESCO. **O futuro da aprendizagem móvel**. Paris: UNESCO, 2013. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002280/228074POR.pdf>. Acesso em: 7 nov. 2025.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Resolução nº 36/2010 – CONSEPE. Dispõe sobre a organização didática dos cursos da UERN. Mossoró: UERN, 2010. Disponível em: https://www.uern.br/controladepaginas/documentos-legislacao-ensino/arquivos/0065nova_2_resolucao_36_2010_consepe.pdf. Acesso em: 15 nov. 2025.

Universidade Federal Do Amazonas (UFAM). Curso de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Humanidades – PPGECH / Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente – IEAA, Campus Vale do Rio Madeira. **Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Humanidades – PPGECH**. Humaitá, AM: UFAM, 2022. Disponível em: <https://ppgech.ufam.edu.br/images/arquivos/Regimento/REGIMENTO-INTERNO-DO-PPGECH-REVISADO.pdf>. Acesso em: 10/11/2025.

Autoria:

Autora 1: Nome: Adriane Jamily Leal da Cunha

Instituição: Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

E-mail: adriane.jamily@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-6458-8825>

País: Brasil

Autora 2:

Nome: Simône de Oliveira Alencar

Instituição: Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

E-mail: simonealencar@ufam.edu.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7751-0680>

País: Brasil

Autor 3

Nome: Claudimar Paes de Almeida

Instituição: Secretaria Municipal de Educação

E-mail: claudimarpaes@hotmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4174-2006>

País: Brasil